



Banco do Nordeste

A força do Nordeste na transformação social do país

Uma região multipotencial

Agricultura, tecnologia e turismo impulsionam a economia nordestina com perspectivas de avanços, destacam especialistas

» LUANA PATRIOLINO
» FERNANDA STRICKLAND
» RAPHAEL PATI

Com inegável potencial econômico, o Nordeste acumulou um saldo de 340.776 mil empregos formais gerados no ano passado, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados em janeiro. A geração de renda e a inclusão social como propulsores do desenvolvimento foram temas do segundo painel do *CB.Debate Banco do Nordeste: A força do Nordeste na transformação social do país*.

Na avaliação dos painelistas, o progresso deve ser aliado ao incentivo à tecnologia, à sustentabilidade e ao olhar sensível sobre as particularidades da região. Um dos desafios está nas características climáticas. A secretária nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), Adriana Melo, defendeu modelos personalizados e integrados para atender os estados.

“Crescimento econômico, desenvolvimento social e sustentabilidade são pilares importantes para enxergar o processo de desenvolvimento da região, que tem potenciais incríveis, uma heterogeneidade estrutural e produtiva que requer que tenhamos também estratégias diferenciadas”, disse.

Com quatro tipos de clima, o Nordeste reúne: tropical seco e úmido, equatorial, semiárido e tropical atlântico. A condição impacta diretamente na agricultura — relevante vetor econômico, na análise do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. “As estratégias não podem ser pasteurizadas, precisam ser customizadas para cada perfil dessa heterogeneidade. Necessitam estar conectadas. Precisamos olhar o Nordeste para além dos seus focos competitivos”, ressaltou a secretária.

Adriana Melo destacou o potencial do Nordeste como fonte de energias renováveis, mas frisou que outras áreas não podem ser esquecidas. “Precisamos olhar também o interior, a sua condição semiárida e como ela se caracteriza em termos produtivos. É uma região que ainda apresenta um percentual elevado de pobreza e de pobreza rural”, disse.

Para a secretária, a zona rural tem papel central no desenvolvimento geral da região. “É preciso enxergar o interior e quais são as estratégias que podemos desenvolver para esse semiárido. É necessário enxergar o semiárido para além da sua característica rural. É um semiárido altamente ruralizado, mas que apresenta também cidades médias importantes, que podem ser mais fortalecidas para conseguir estruturar processos produtivos mais densos.”

Para o secretário executivo do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Tadeu Alencar, o progresso da região “faz parte da solução do Brasil”.

“Faz muito pouco tempo que a gente viu o Nordeste ser considerado um problema, como se fosse o parasita que se agarra no crescimento e na riqueza produzida pelo país. Felizmente, estamos chegando à conclusão de que, indiscutivelmente, faz parte da solução do Brasil. Não há solução para o Brasil que não passe por uma solução do Nordeste”, disse.

Levantamento da Tendências Consultoria mostra que a economia nordestina deve ter crescimento de 2,4%, com base os dados de 2023. Enquanto isso, a estimativa para a média nacional é de 1,9%. Tadeu Alencar destacou a região nordestina como exemplo de resistência e importante vetor econômico para o Brasil. “É muito bom

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Guilherme Mello é secretário de Política Econômica do MF



Adriana Melo é secretária de Desenvolvimento Regional do MIDR



Anderson Possa é diretor de Negócios do Banco Nordeste do Brasil



José Aparecido Freire é presidente do Fecomércio do DF



Tadeu Alencar é secretário executivo do MEMP



Não há solução para o Brasil que não passe por uma solução do Nordeste”

Tadeu Alencar, secretário executivo do Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte (MEMP)

ver o Nordeste crescendo mais do que cresce o Brasil em 2023. Uma série histórica que mostra claramente o desenvolvimento nessa potência empreendedora”, disse. “Tivemos uma melhoria significativa do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), no Nordeste, mas também temos estatísticas sociais que desafiavam a nossa cidadania.”

Sustentabilidade

Na avaliação do secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello, apesar de contar com uma defasagem econômica em relação a outras regiões, o Nordeste tem um enorme potencial produtivo subutilizado, como na capacidade para geração de emprego e, consequentemente, o desenvolvimento nacional. “A região Nordeste é propícia para investimentos extraordinários de retornos rápidos, uma localização estratégica no Brasil e esse acesso à energia renovável que ela tão bem tem aproveitado, produzindo para o nosso país”, disse.

Mello destacou o potencial do desenvolvimento industrial por meio dos investimentos em hidrogênio verde — que é gerado por energia renovável ou de baixo carbono. A região é favorecida por causa dos ventos e dos níveis de incidência solar. “É uma oportunidade de ouro para o Brasil e para o Nordeste para a construção de uma região desenvolvida industrialmente e que vai se abastecer dessa energia limpa.”

O Banco do Nordeste (BNB) é um dos responsáveis pelo financiamento para a instalação de uma nova fábrica para a produção do hidrogênio verde, no Ceará. Além do novo polo, mais investimentos para a atração de matrizes renováveis de energia são discutidos pelo banco e por governadores da região para a expansão do combustível nos estados do Nordeste.

O presidente do Sistema Fecomércio do Distrito Federal, José Aparecido Freire, afirmou que não existe indústria e agricultura sem comércio.

“Não existe indústria sem comércio, e não existe agricultura

sem comércio. Não é em toda esquina que tem indústria nem o agro, mas em toda esquina nós temos um comércio. Toda vez que você abre uma janela da sua casa, você vê um comércio, que está gerando emprego e renda porque quem gera emprego e renda é o setor produtivo.”

Segundo José Aparecido, só no sistema de comércio, serviço e turismo do país, são 4,5 milhões de empresas, que atuam no Nordeste, e geram 25 milhões de empregos diretos e indiretos. “O Nordeste é uma potência na área de vestuário e artesanato. Para se ter uma ideia, o maior produtor de calçados do Brasil é o Ceará. É, realmente, uma região que foi muito esquecida. Olha-se muito para o centro do Brasil, mas não para o Nordeste”, ressaltou.

Microcrédito

Com mais de 70 anos de atuação, o BNB movimentou a economia de uma das regiões que exigem mais atenção em áreas, como saneamento básico e infraestrutura. A instituição alocou R\$ 58,5 bilhões em contratações de crédito, em 2023, e foi responsável pelo incremento de R\$ 68,7 bilhões.

No ano passado, as projeções indicavam que essas contratações resultariam na manutenção de 2,5 milhões de empregos na região Nordeste, com um incremento de R\$ 119 bilhões, no valor bruto de produção, de R\$ 10,4 bilhões em arrecadação tributária e R\$ 19,6 bilhões na massa salarial.

Os dois principais programas de crédito ofertados pelo BNB são o Crediamigo e o Agroamigo. O primeiro é considerado o maior programa de microcrédito produtivo orientado da América do Sul e é destinado a empreendedores do setores formal ou informal (microempreendedor individual, empresário individual, autônomo ou sociedade empresarial).

O Agroamigo é voltado principalmente para os pequenos e médios produtores rurais e tem o objetivo de aprimorar o perfil socioeconômico no campo. Os agentes de microcrédito estão presentes nas comunidades para atender agricultores familiares enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

Para o Plano Safra de 2024/25, o banco aplicou R\$ 8,5 bilhões, o que representa um aumento de cerca de 70% em relação ao período anterior, quando esse montante chegou a R\$ 4,7 bilhões. O diretor de Negócios do BNB, Anderson Possa, disse que há um trabalho criterioso por trás da contratação dos créditos ofertados pela instituição. Segundo ele, com a capilaridade grande na região, os agentes de microcrédito atendem o cliente e orientam sobre aplicações.

“A gente trabalha junto com esse cliente, dando as informações, orientando, sobre como aquele recurso que ele pegou não vai ser um problema e, sim, uma das soluções”, destacou Possa.

Segundo o diretor de Negócios, quando beneficiários de programas de transferência de renda utilizam o microcrédito para empreender em pequenos negócios, é criado um “círculo virtuoso”. Nele, surgem condições concretas para esses novos empreendedores progredirem e alcancarem autonomia. Orgulhoso, ele disse que muitos se tornam “cases de sucesso”.

O Nordeste tem a principal fronteira agrícola do país, na região conhecida como Matopiba, formada pelos estados do Maranhão, Piauí, Bahia e Tocantins — este último, na Região Norte. Segundo Possa, há um trabalho intenso de fomento à agricultura que gera recursos e renda para os estados, além de incentivos aos empregos.

Ajuda financeira

Duas modalidades de crédito oferecidas pelo Banco do Nordeste (BNB) têm sido fundamentais para impulsionar o crescimento econômico da região.

CREDIAMIGO

É o maior programa de microcrédito produtivo orientado da América do Sul, voltado para empreendedores dos setores formal e informal. Além de trâmite rápido, o BNB trabalha para abrir linhas a grupos solidários ou empreendedor individual.

R\$ 120,5 bilhões

de desembolsos em 25 anos

58 milhões

de operações no mesmo período

R\$ 10,6 bilhões

de desembolsos em 2023

14,3 mil

operações por dia

R\$ 3 mil

é o valor do tíquete médio

Fonte: BNB

AGROAMIGO

Programa dá especial atenção para a agricultura familiar, com presença nas comunidades rurais. Atende produtores enquadrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

R\$ 22 bilhões

aplicados em cinco anos

R\$ 8,5 bilhões

relativos ao plano Safra 2024/2025

R\$ 35,1 bilhões

aplicados entre 2005 e 2024

1,3 milhão

de visitas

96,94%

é a taxa histórica de adimplência

